

Os Autores	XI
Nota dos Coordenadores	XVII
Prefácio	XIX
Capítulo 1	1
A Justiça Restaurativa em Análise: as Bases de uma Nova Abordagem aos Problemas	
Laura M. Nunes	
Introdução	1
Justiça Restaurativa: breve contextualização histórica	2
Justiça Restaurativa: caracterização	4
Princípios e conceitos subjacentes	5
Justiça Restaurativa: contextos, domínios e particularidades de aplicação	8
Modelos e programas: algumas indicações práticas	9
Alguns papéis centrais nos programas de Justiça Restaurativa	12
Considerações finais	13
Referências	14
Capítulo 2	17
Victimologia Forense: Origens e Aplicações	
Wayne Petherick e Claire Ferguson	
Introdução	17
Victimologia e precipitação de vítima	19
Construir perfis de vítimas	20
Secções administrativas	20
Caracterização demográfica	21
Histórico médico	22
Histórico psicológico	23
Histórico judicial	23
Histórico de álcool e drogas	24
Histórico de relacionamento	24
Histórico residencial	25
Antecedentes profissionais	25
Histórico financeiro	26
Histórico tecnológico	26
Lesões	27
Lesões defensivas	27
Avaliação de risco	28
Análise victimológica: a propósito de um caso real	31
Histórico médico	32
Histórico psicológico	32
Histórico judicial	33

Histórico de álcool e drogas.....	33
Histórico de relacionamento.....	33
Avaliação de risco.....	35
Discussão do caso	36
Considerações finais.....	37
Referências.....	38

Capítulo 3

39

Maus-Tratos a Animais e Violência Contra as Pessoas

Marcelo Robis Francisco Nassaro

Introdução	39
O crime de maus-tratos a animais no Brasil	46
Aplicação da teoria do <i>link</i>	50
Atualização dos dados: 2013 e 2014.....	51
A transação penal com o infrator: momento para intervir e quebrar o ciclo da violência	54
Considerações finais	55
Referências.....	56

Capítulo 4

57

Crimes Passionais: da Problematização Histórica à Intervenção Jurídico-Penal e Psicossocial

Pedro Paulo Gastalho de Bicalho e Maria Luiza Rovaris Cidade

Introdução	57
Afinal, é amor? Direito penal, judicialização e relações de género	59
Cíumes, paixão e propriedade: dos crimes ditos passionais à noção de feminicídio ..	62
Do <i>pathos</i> à violência de género: o que tem a Psicologia a ver com isso?.....	65
Considerações finais	68
Referências.....	69

Capítulo 5

71

Violência nas Relações de Intimidade em Jovens e os Comportamentos de *Stalking* e *Ciberstalking*

Ana Isabel Sani, João Carrasquinho e Cristina Soeiro

Introdução	71
<i>Stalking</i> ou perseguição: novo constructo, outra forma de vitimação.....	72
<i>Ciberstalking</i> : a perseguição através de meios eletrónicos	74
<i>Coping</i> das vítimas com o (<i>ciber</i>) <i>stalking</i>	77
Orientações para a prevenção e a intervenção em vítimas de <i>stalking</i> e <i>ciberstalking</i>	79
Considerações finais	81
Referências.....	83

Capítulo 6

87

Delinquência e Reinserção Social: Elaboração de Programas de Intervenção para Menores

Gloria Jólluskin García

Introdução	87
Os programas de intervenção centrados nos jovens infratores	88
Programas de intervenção da criminalidade e comportamentos antissociais	93
<i>Functional Family Therapy</i>	94
<i>LifeSkills® Training</i>	94
<i>Multisystemic Therapy®</i>	95
<i>Multisystemic Therapy – Problem Sexual Behavior</i>	96
<i>Nurse-Family Partnership®</i>	96
<i>GenerationPMTO™</i>	97
<i>Positive Action</i>	97
<i>Treatment Foster Care Oregon</i>	97
Considerações finais	98
Referências.....	99

Capítulo 7

103

Intervenção na Transgressão Juvenil Feminina: Especificidades, Práticas e Desafios

Sónia Caridade

Introdução	103
(Des)ocultação da transgressão feminina e as suas especificidades	104
Intervenção na transgressão juvenil feminina: práticas e desafios	109
Considerações finais	115
Referências.....	115

Capítulo 8

119

VIH e SIDA nas Prisões Portuguesas: a Literacia dos Reclusos

Filomena Frazão de Aguiar, Laura Aguiar, Paula Almeida Costa, Carla Oliveira, Ana Meireles e Vítor Duque

Introdução	120
VIH/SIDA e outras IST nas prisões portuguesas: breve contextualização	121
A experiência da FPCCSIDA em contexto prisional na voz dos reclusos	124
O teatro de intervenção da FPCCSIDA	129
Considerações finais e implicações para o futuro	132
Referências.....	133
Anexo – Guião da peça de Teatro do Oprimido produzido ao longo do trabalho realizado com os reclusos e apresentado no final do projeto.....	135

Capítulo 9

139

Negociações em Contexto Prisional

Michael J. McMains

Introdução	139
O caso de Attica	140
Motins prisionais em Oakdale, Atlanta e Talladega.....	141
Natureza das negociações: missão e atitudes.....	142
Missão	142
Atitudes.....	143
Tarefas básicas das negociações	144
Reconhecer a natureza do incidente	145
Motins planeados <i>versus</i> espontâneos	145
Potenciais reféns ou vítimas?	146
É possível negociar o incidente?	147
O caso de Attica na perspetiva de hoje.....	148
Abordar/engajar o sequestrador.....	148
Primeiro contacto e técnicas de escuta ativa.....	149
Incentivos ao diálogo	150
Avaliar o risco de violência do incidente	151
Avaliação contínua.....	152
O caso de Attica	153
Controlar o sequestrador sem aumentar a resistência.....	153
Ambivalências	153
Oposições (resistência).....	154
Exigências	156
Ameaças	156
O caso de Attica	157
Contratar uma rendição	158
Transferir a responsabilidade pelo incidente	159
Sobre as equipas	159
Natureza dos reclusos.....	160
Perturbação de Personalidade Antissocial (PPA)	161
Gestão de indivíduos antissociais	161
Perturbação de Personalidade Estado-Limite (PPEL)	162
Gestão de indivíduos estado-limite	163
Considerações finais	164
Referências.....	165

Capítulo 10

167

Polícias e Prostitutas/os: Perceções de um Grupo de Agentes da Polícia em Relação à Prostituição

Sofia Matias e Alexandra Oliveira

Introdução	167
A prostituição	168
A polícia e a subcultura policial.....	169

A polícia e a prostituição	171
Investigando a visão da polícia sobre a prostituição	172
Procedimentos e participantes.....	173
Apresentação e análise dos resultados.....	174
Imagens sobre a prostituição.....	174
Conhecimento e opinião sobre a lei	175
Os diferentes atores da prostituição.....	176
Contacto dos polícias com quem se prostitui	177
As atitudes dos polícias em relação a quem se prostitui	178
Considerações finais	179
Referências.....	181

Capítulo 11

185

O Suicídio nas Forças de Segurança: a Noite Escura da Alma ou a Outra Face do Herói

Matilde Saldanha Fernandes e Rui Abrunhosa Gonçalves

Introdução	185
Enquadramento	186
O suicídio nas forças policiais.....	187
O elemento policial e o paradigma do herói	189
Dados relativos ao suicídio nas forças de segurança.....	191
O stress na profissão de polícia	193
Sinais de alerta.....	195
Programas para a prevenção do suicídio nas forças de segurança.....	196
Programa COP-2-COP	196
Programa <i>Together for life</i>	196
Prevenir o suicídio em Portugal.....	197
Considerações finais	199
Referências.....	200

Capítulo 12

203

Noções Centrais de Direito para a Intervenção Informada da Psicologia na Área da Justiça

Carlos Casimiro

Uma introdução ao Direito e a contradição interna entre tradição e inovação.....	203
O conceito de norma.....	207
As fontes de Direito	208
Os tipos de leis e a sua hierarquia formal	208
Os ramos de Direito	209
Distinção entre Direito Substantivo e Direito Adjetivo.....	210
O Tribunal.....	211
A hierarquia dos Tribunais.....	211
O Ministério Público	212
O Ministério Público no processo penal	213
A distinção entre crimes públicos, semipúblicos e particulares.....	214

O papel da Psicologia no Direito enquanto ciência auxiliar	214
As declarações prestadas por peritos	216
O enquadramento legal da prova pericial	217
Considerações finais	219
Referências.....	220
Posfácio.....	221
Índice Remissivo	223